

Sempre coração

*Para exaltar a glória da bondade,
Não digas, alma irmã, que nada tens.
De gôta a gôta, o mar se consolida
E, migalha em migalha, a grandeza da vida
Ê um mar excelso de infinitos bens.*

*Caridade recorda a natureza
Que na bênção de Deus se concebe e aglutina,
Revelando no todo,
Da cúpula do Céu às entranhas do lôdo,
Que a presença do amor é sempre luz divina.*

*A bolsa generosa em socorro fraterno
Lembra o Sol a servir, tanto quanto fulgura,
Mas o vintém doado em auxílio a quem chora
É o copo de água pura à sede que devora,
A solidariedade em forma de ternura.*

*A fortuna em serviço é a usina poderosa
Da civilização na força que lhe empresta,
Garantindo o progresso, a cultura e a beleza,
Mas da espiga singela é que o pão vem à mesa
E da semente humilde é que nasce a floresta.*

*O prato, o cobertor, a roupa restaurada,
Um traço de carinho em amparo de alguém,
Podem ser, alma irmã, o complemento justo,
Para que se nos faça o regresso sem custo
Ao campo de trabalho e à integração no bem.*

*Nunca fales “não tenho” e nem digas “não posso”,
Traz ao louvor do bem o braço amigo e irmão,
Um sorriso a quem passa ao vento e ao desalinho,
Uma flor de esperança às pedras do caminho,
Que a caridade, em tudo, é sempre coração.*

De alma para alma

*Escuta, alma querida!
Ante as perturbações e os empecos da vida,
Onde não possas ajudar
A dissipar a treva e extinguir o pesar,
Nada fales, em vão!...
Uma palavra, às vezes, tão-sòmente,
Na moldura de um gesto irreverente,
Basta para espancar o coração.*